



Inconsistências sintáticas e semânticas no aplicativo Duolingo

RESUMO

Lara Miranda Rodrigues
lararodrigues@alunos.utfpr.edu.br
Universidade Tecnológica Federal do
Paraná, Curitiba, Paraná, Brasil

Rossana Aparecida Finau
rfinau@hotmail.com
Universidade Tecnológica Federal do
Paraná, Curitiba, Paraná, Brasil

OBJETIVO: O presente trabalho teve como objetivo geral analisar as construções de sentido em meio digital e, mais especificamente, as inconsistências sintáticas e semânticas no aplicativo Duolingo. **MÉTODOS:** Primeiramente, foi realizada uma revisão da literatura acerca do objeto delimitado e, em um segundo momento, foram levantados cerca de 30 exercícios propostos pela plataforma Duolingo com problemas linguísticos relacionados a significação. Até o dado momento, 5 destes enunciados foram analisados de um ponto de vista sintático e/ou semântico. **RESULTADOS:** Os exercícios apresentaram vários problemas de tradução, significação e estrutura. **CONCLUSÕES:** Os resultados iniciais apontam que os problemas dos enunciados se dão provavelmente pela necessidade de ampliar sua contextualização textual e/ou discursiva.

PALAVRAS-CHAVE: Duolingo. Ensino de língua estrangeira. Construção de sentido. Sintaxe. Semântica.

INTRODUÇÃO

O presente trabalho foi elaborado com o intuito de analisar a construção de sentido em meios digitais, e para tal fim, recortou como dados os enunciados de exercícios para ensino de língua inglesa do Duolingo. A plataforma de ensino de língua estrangeira Duolingo é um híbrido de ferramenta de ensino, *game* e rede social que atingiu em 2017 a marca de 150 milhões de usuários e que propõe ensinar uma língua de maneira divertida e gratuita. Tendo em vista a proposta da plataforma e a sua popularidade, julgou-se necessária uma análise mais profunda sobre a qualidade do material oferecido e sobre sua eficácia, e também verificar se nos processos de tradução do português para o inglês, e vice-versa, há ocorrência de desvios ou inconsistências sintáticas ou semânticas.

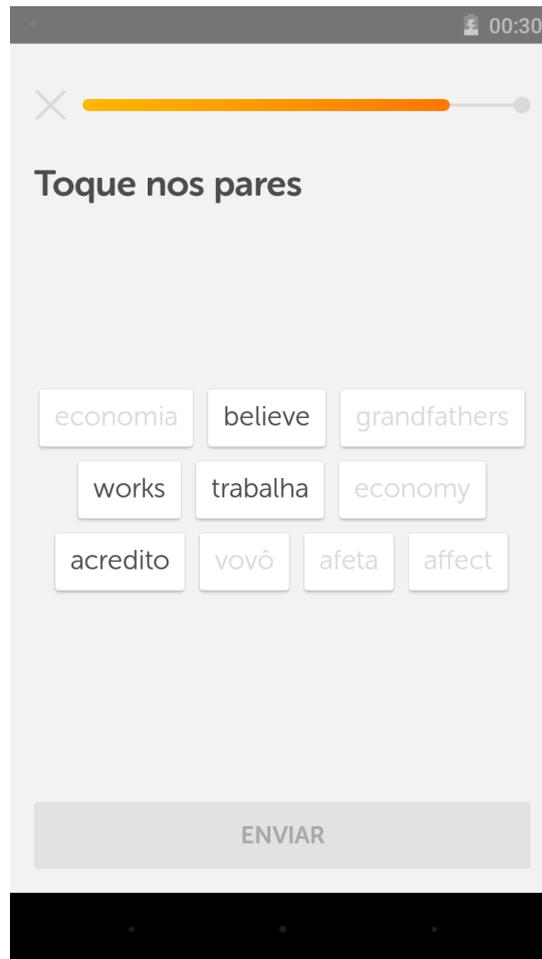
MÉTODOS

Para tal fim, foram realizadas, paralelamente, uma revisão da literatura acerca do material delimitado e uma coleta de dados do Duolingo. O levantamento teórico teve como foco principalmente leituras sobre a produção de sentido em meios digitais e sobre ensino de línguas em meios digitais, destacando autores como Leffa e Alda (2016), Leffa e Araújo (2016), Araújo (2007), Duarte (2000) e Moura (2000). O levantamento de dados, por sua vez, reuniu (através de *screenshots* do *app*) exercícios propostos pela plataforma Duolingo com algum problema linguístico relacionado à significação. Cerca de 30 enunciados foram selecionados e destes, 5 foram analisados mais a fundo de um ponto de vista sintático e/ou semântico.

RESULTADOS

Os resultados obtidos com essa pesquisa são provisórios, pois que a última etapa da mesma ainda está em andamento. Em geral, é possível afirmar que o Duolingo apresenta vários problemas de ordem semântica e/ou sintática em suas traduções e propostas de exercícios. Serão apresentados aqui dois exemplos de exercícios, um de ordem semântica e outro de ordem sintática para efeitos de análise e demonstração.

Figura 1 – Exercício com inconsistência semântica

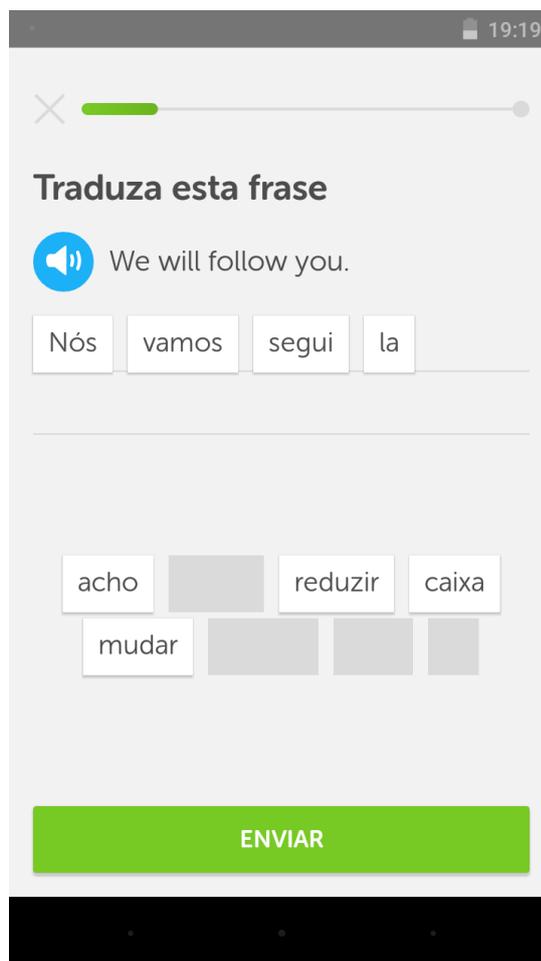


Fonte: Duolingo (2017)

São dois os problemas identificáveis nesse exercício:

- a) A palavra *grandfather* está no plural, mas sua única opção de tradução é **vovô**, no singular. Isso também acontece na tradução de outros nomes de membros da família;
- b) *Grandfather* não têm o mesmo valor semântico de **vovô**, pois esta é uma variação informal para denotar carinho e, como registrado no dicionário Aurélio: “Forma infantil de avô.” Ou seja, mais próximo do uso *grandpa*.

Figura 2 – Exercício com inconsistência sintática



Fonte: Duolingo (2017)

A colocação pronominal na tradução da sentença acaba por ser ambígua, já que o pronome **la** pode referir-se tanto a **você** (significação pretendida pelo Duolingo) quanto a **ela** (significação diferente da sentença original).

DISCUSSÕES

A partir destes dois exercícios analisados na sessão de resultados, foi possível observar que, apesar de a gamificação tornar o aprendizado de língua estrangeira atraente e aparentemente inovador, o aplicativo apresenta problemas de diversas ordens e faz uso de exercícios repetitivos de tradução como qualquer material didático antigo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tendo em vista que este é um trabalho ainda em andamento, os resultados iniciais apontam que o Duolingo apresenta os problemas supracitados por carecer de contextualização textual e discursiva em seus enunciados, de orientação científica mais recente sobre a organização linguística do português e do inglês e sobre metodologias mais eficientes de ensino de língua estrangeira.

Syntactic and semantic inconsistencies in the Duolingo app

ABSTRACT

OBJECTIVE: The present work's general objective was to analyze meaning construction in digital medias and, more specifically, syntactic and semantic inconsistencies in the Duolingo app. **METHODS:** At first, a review of the literature surrounding the established object and, secondly, about 30 exercises proposed by Duolingo with linguistics problems related to signification. So far, 5 of those have been more deeply analyzed from a syntactic and/or semantic point of view. **RESULTS:** The exercises showed several translation, meaning and structure issues. **CONCLUSIONS:** The initial results indicate that the exercises issues exist probably due to the need of expansion of the discursive and/or textual context.

KEYWORDS: Duolingo. Foreign language teaching. Meaning construction. Syntax. Semantic.

AGRADECIMENTOS

Gostaria de agradecer, primeiramente, à minha orientadora, Prof. Dra. Rossana Finau, pela oportunidade de realizar este trabalho e por me guiar na realização do mesmo; à Fundação Araucária, por financiar esta pesquisa e por fim; à UTFPR, por me acolher de maneiras inesperadas nesta nova fase da minha vida.

REFERÊNCIAS

- ARAUJO, J.; LEFFA, V. (Orgs.) **Redes Sociais e Ensino de Línguas: o que temos de aprender?.** São Paulo: Parábola, 2016.
- FIORIN, J.L. (Org.) **Introdução à Linguística I: objetos teóricos.** São Paulo: Contexto, 2002.
- ILLARI, Rodolfo. Semântica e Pragmática: duas formas de descrever e explicar os fenômenos da significação. **Revista Estudos Linguísticos: Belo Horizonte, 2000.**
- MUSSALIM, F.; BENTES, A. C. (Orgs.) **Introdução à Linguística: domínios e fronteiras, v. 2.** São Paulo: Cortez, 2006.
- NEVES, M.H.M. **A Gramática Funcional.** São Paulo: Contexto, 1997.
- NEVES, M.H.M. **A gramática de usos do português.** São Paulo: Editora da UNESP, 2000.
- NEVES, M. H. M. **Texto e gramática.** São Paulo: Contexto, 2006.
- PERINI, M.A. **Princípios de Linguística Descritiva: introdução ao pensamento gramatical.** São Paulo: Parábola, 2006.
- ROJO, R. & BATISTA, A.A. G. (Orgs.) **Livro didático de língua portuguesa, letramento e cultura da escrita.** Campinas, SP: Mercado de Letras, 2003.

Recebido: 31 ago. 2017.

Aprovado: 02 out. 2017

Como citar:

RODRIGUES, L. M.; FINAU, R. A. Inconsistências sintáticas e semânticas no aplicativo Duolingo. In: SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA DA UTFPR, 22., 2017, Londrina. **Anais eletrônicos...** Londrina: UTFPR, 2017. Disponível em: <<https://eventos.utfpr.edu.br/sicite/sicite2017/index>>. Acesso em: XXX.

Correspondência:

Lara Miranda Rodrigues

Rua Alberico Flores Bueno, número @514, Bairro Alto, Curitiba, Paraná, Brasil.

Direito autoral:

Este resumo expandido está licenciado sob os termos da Licença Creative Commons-Atribuição-Não Comercial 4.0 Internacional.

